



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

(explicita as informações necessárias à identificação do componente curricular)

**Curso: Enfermagem**

**Componente curricular: Saúde Coletiva II**

**Fase: 4ª fase**

**Ano/semestre: 2011/2**

**Número de créditos: 3**

**Carga horária – Hora aula: 54**

**Carga horária – Hora relógio: 45**

**Professor: Luciana de Alcântara Nogueira**

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

#### 3. EMENTA

O papel do enfermeiro no desenvolvimento dos principais programas/políticas de saúde na área de vigilância à saúde, quais sejam, vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador.

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1. GERAL

Proporcionar aos acadêmicos de enfermagem da UFFS uma reflexão crítica sobre as práticas das vigilâncias ambiental, do trabalhador, epidemiológica e sanitária a fim de subsidiar estratégias para o enfrentamento dos desafios à implementação destas ações no âmbito de territórios específicos, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

##### 4.2. ESPECÍFICOS

Conhecer os fundamentos de vigilância em saúde (Histórico do desenvolvimento da Vigilância em Saúde no Brasil)

Conceituar e caracterizar a Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalho).

Compreender a estruturação e as competências das Vigilâncias (epidemiológica, sanitária, ambiental, laboratorial e do trabalho)

Reconhecer os processos de trabalho relacionados às vigilâncias em saúde. Conceituar risco e con-

textualizar a relação existente com as diversas vigilâncias.

Identificar no processo de descentralização das vigilâncias as estratégias para o enfrentamento desse desafio.

Compreender a atuação do enfermeiro na vigilância em saúde.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

| DATA ENCONTRO | CONTEÚDO                                                                                                                                                             |
|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 03/08/11      | Apresentação do componente curricular. Apresentação e discussão do plano de ensino. Introdução a Vigilância em Saúde.                                                |
| 17/08/11      | Continuação Vigilância em Saúde; Introdução a Vigilância Sanitária ( conceitos históricos, Visão na concepção do SUS, área de Abrangência e intefases).              |
| 23/08/11      | Campo de Atuação da Visão; descentralização das ações da Visão; responsabilidade sanitária dos gestores municipais; processo de implantação da Visão nos municípios. |
| 24/08/11      | Ações da Visão nos municípios; planejamento das ações; atuação de enfermagem junto a Visão; Visita da coordenadora da Vigilância Sanitária Municipal.                |
| 31/08/11      | Noções de vigilância Ambiental em saúde: Conceitos, estrutura, concepção e modelo de atuação.                                                                        |
| 14/09/11      | Sistema Nacional de vigilância ambiental em saúde (SINVAS); vigilância e controle de fatores de risco biológico e não biológico                                      |
| 21/09/11      | Atuação de Enfermagem nas ações da vigilância ambiental em saúde.                                                                                                    |
| 28/09/11      | 1ª avaliação (NP1)                                                                                                                                                   |
| 05/10/11      | Conceitos básicos, princípios, objetivos, estratégias, metodologias de acordo com a Portaria nº 3.120, de 1º de julho de 1998;                                       |
| 19/10/11      | Procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador; Doenças de notificação compulsoria.                                         |
| 26/10/11      | Conceitos e definições utilizados na vigilância epidemiológica, Atividades e Atribuições da Vigilância Epidemiológica.                                               |
| 09/11/11      | Programa nacional de imunização (PNI)                                                                                                                                |
| 16/11/11      | Sistemas de informação em saúde ( SIM, SINASC, SINAN, SIH, SIA)                                                                                                      |
| 23/11/11      | SEMINARIO ( doenças de notificação compulsória)                                                                                                                      |
| 30/11/11      | SEMINARIO ( doenças de notificação compulsória)                                                                                                                      |
| 01/12/11      | SEMINARIO ( doenças de notificação compulsória)                                                                                                                      |
| 07/12/11      | 2ª avaliação (NP2)                                                                                                                                                   |
| 14/12/11      | 2ª oportunidade de avaliação ( NP1 + NP2)                                                                                                                            |

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão expositivo- dialogadas com dinâmicas de grupo, discussões, análise de textos, visitas técnicas.

Para o desenvolvimento da metodologia será utilizado:

- Aulas expositivo-dialogadas: quadro negro, Slides em arquivo Power Point
- Seminários: periódicos, quadro negro, Slides em arquivo Power Point, Filme
- Atividades de grupo e oficinas: livros, periódicos, papel, canetas, tesoura.
- Visitas das Coordenações municipais das Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica, Saúde do trabalhador, Ambiental.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. O componente curricular prevê duas avaliações teóricas e a apresentação de um seminário conforme cronograma acima. Assim, a NP1 será composta apenas de uma avaliação teórica e a NP2 de uma avaliação teórica ( com valor 6,0) + apresentação do seminário ( em grupo)( com valor 4,0). Conforme previsto na UFFS portaria N° 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, será oferecido nova oportunidade de avaliação.

Será reservada as quartas feiras das 16:05 as 17:05 para atendimento aos alunos, podendo este horário ser ampliado se for insuficiente para sanar as dúvidas dos alunos.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1 BÁSICA**

BRASIL, M.S. **Cadernos de atenção básica**. Brasília, 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005 (disponível em <http://portal.saude.gov.br>)

CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: editora Hucitec, 2008.

PEREIRA. M. G. **Epidemiologia teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2002.

Rocha AA, Cesar CLG. **Saúde Pública: bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2008.

ROUQUAYROL, Z. M. **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

### **8.2 COMPLEMENTAR**

BRASIL. Lei 8080, de 19 de setembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde**, Brasília, 1990.

BRASIL. Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde**, Brasília, 1990.

BRASIL, M.S. **Tuberculose: informações para ACS**. Brasília, 2001.

COSTA, Edina Alves. **Vigilância sanitária: proteção e defesa da saúde**. São Paulo: Hucitec, 1999.

DESLANDES, Suely Ferreira (org). **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz, 2006.

EGRY, E.Y. **Saúde coletiva – construindo um novo método em enfermagem**. São Paulo: Ícone, 1996.

MERHY, Emerson Elias; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **Inventando a mudança na saúde**. São Paulo: Hucitec, 1997.

MONTEIRO, C. A. (org.) **Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e suas doenças**. São Paulo, HUCITEC, 1995

VALLA, Victor Vincent. **Educação, saúde e cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. **Educação popular nos serviços de Saúde**. 3ed. são Paulo: Hucitec, 1997.